



Prefeitura Municipal de Pariquera-Açu

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA XV DE NOVEMBRO, 686, CENTRO - TELEFAX (13) 3856-7100 - CEP 11930-000 - e-mail : gabinete@pariqueraacu.sp.gov.br

MENSAGEM Nº 17 DE 08 DE MAIO DE 2025.

Senhor Presidente,
Nobres Vereadores.

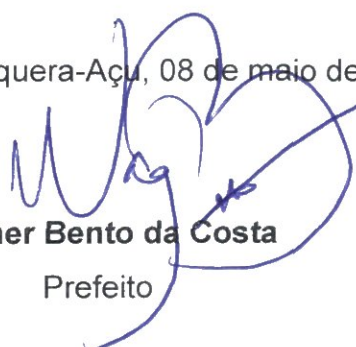
Encaminhamos a Vossa Excelência, o incluso Projeto de Lei nº 12/2025, que dispõe sobre denominação da Creche Municipal, situada na Rua Máximo Zanella, no Bairro Vila Débora e dá outras providências.

O presente projeto se justifica para atender indicação de nº 099/2025, do vereador Milton Ticaca.

Assim, pugnamos dos senhores edis pela apreciação e aprovação necessárias.

Valemo-nos do ensejo para renovar a nossa manifestação de elevado apreço e consideração.

Município de Pariquera-Açu, 08 de maio de 2025.



Wagner Bento da Costa
Prefeito

À Sua Excelência o Senhor
Milton Ticaca
Presidente da Câmara Municipal de
Pariquera-Açu/SP.

“Deus Seja Louvado”



Prefeitura Municipal de Pariquera-Açu

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA XV DE NOVEMBRO, 686, CENTRO - TELEFAX (13) 3856-7100 - CEP 11930-000 - e-mail : gabinete@pariqueraacu.sp.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 12 DE 08 DE MAIO DE 2025.

Dispõe sobre denominação da Creche Municipal, situada na Rua Máximo Zanella, no Bairro Vila Débora e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PARIQUERA-AÇU, ESTADO DE SÃO PAULO FAZ SABER que a Câmara aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

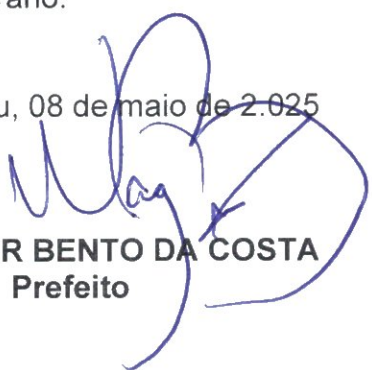
Art. 1º - Fica denominada a Creche Municipal, situado na Rua Máximo Zanella, no Bairro Vila Débora, como “**Prof.ª Arlette Martins da Silva**”.

Art. 2º - O Departamento de Administração fica autorizado a adotar todas as medidas para a implantação do ato.

Art. 3º - As despesas com a execução desta lei ocorrerão por conta de verba própria vigente, suplementada se necessário.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Pariquera-Açu, 08 de maio de 2025


WAGNER BENTO DA COSTA
Prefeito

“Deus Seja Louvado”



Prefeitura Municipal de Pariquera-Açu

ESTADO DE SÃO PAULO

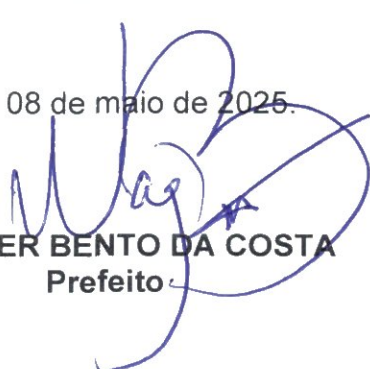
RUA XV DE NOVENBRO, 686, CENTRO - TELEFAX (13) 3856-7100 - CEP 11930-000 - e-mail : gabinete@pariqueraacu.sp.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 12 DE 08 DE MAIO DE 2025.

JUSTIFICATIVA

Esta proposta se justifica para atender indicação de nº 099/2025, do vereador Milton Ticaca, cuja indicação e biografia seguem em anexos.

Pariquera-Açu, 08 de maio de 2025.


WAGNER BENTO DA COSTA
Prefeito

“Deus Seja Louvado”

Proposituras

Abertura e Consulta
de Protocolos de Atendimento.



Propositura INDICAÇÃO - 099/2025



Câmara Municipal de
PARIQUERA-AÇU

Situação em 06/05/2025 15:24: Nova já lida | Código nº 473.517.458.639.223.794

Milton L. PCM
(via WEB)

Para
SGP - Secretaria...

Documento de Origem: Protocolo

Em 28/04/2025 às 15:12

Indico denominação para nova creche no centro

INDICAÇÃO

Senhor Presidente:

INDICO ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Pariquera-Açu, **WAGNER BENTO DA COSTA**, a denominação da nova creche construída no centro da cidade, próxima à rodoviária, como Creche "**Profª ARLETTE MARTINS DA SILVA**".

JUSTIFICATIVA

Tal pleito se faz necessário, por tratar-se de um reconhecimento justo e merecido à trajetória de uma mulher extraordinária que dedicou sua vida à educação, ao cuidado e ao desenvolvimento humano. Sua biografia retrata valores e ações que se alinham perfeitamente com a missão de uma creche, que é acolher e formar as futuras gerações.

Milton Ticaca

Vereador

BIOGRAFIA

Prof.^a ARLETTE MARTINS DA SILVA

“Uma história de vida e amor”

Arlette Martins da Silva nasceu em 22 de janeiro de 1937 em Pariquera-Açu, filha única de Hormena Martins, teve uma infância humilde, mas muito feliz, no então vilarejo de Pariquera.

Cursou os primeiros anos escolares, no chamado “primário”, entre 1944 a 1947 no Grupo Escolar Getúlio Vargas (atual EMEF Presidente Vargas). Por incentivo de sua mãe e após muitos estudos, Arlette foi aprovada para cursar o chamado Ginásio na época, na cidade de Registro, e após cursar os 04 (quatro) anos do “Ginásio”, finalmente iniciou o Curso Normal para se formar “Professora” na escola “Dr. Fábio Barreto”.

Como naquela época não haviam estradas e tantos meios de locomoção, Arlette passava a semana lá estudando, retornando para Pariquera aos finais de semana. Durante o curso, ficava hospedada em casa de família, onde foi muito bem acolhida pela Dona Palmira.

Arlette sempre foi muito corajosa e até ousada, pois naquela época raramente as mulheres da sua idade estudavam e ficavam fora de casa, mas ela foi persistente no seu objetivo, sempre com o incentivo de sua mãe, que a criou sozinha, com seu trabalho no Correio de Pariquera-Açu e realizando costuras pra outras famílias para custear seus estudos e sua permanência em Registro.

No ano de 1958 Arlette finalmente concluiu o Curso Normal, retornando definitivamente para sua casa, em Pariquera-Açu.

Já em 1962 Arlette foi trabalhar como Professora primária no bairro Senador Prado, estrada velha que ligava Pariquera-Açu à Jacupiranga, cuja escola foi construída pelo Sr. Pedro Ponsoni em seu sítio. Seu deslocamento diário era feito

de bicicleta. Trabalhava com classe multisseriada, ou seja, alunos de 1º, 2º e 3º anos, todos em uma mesma sala, ensinando ao mesmo tempo crianças em diferentes níveis de aprendizagem.

Oportuno destacar que naquele tempo, a figura do Professor era muito respeitada, pois os homens tiravam o chapéu para cumprimentar uma Professora, que era considerada uma autoridade.

No ano de 1963, a convite do diretor, pois uma professora estava de licença, Arlette iniciou como Professora primária substituta, agora na Escola Presidente Vargas, onde trabalhou a maior parte de sua vida, até se aposentar em 1984.

Sua missão foi alfabetizar, ensinar as letras, levar o conhecimento a centenas de crianças que passaram por ela. Ensinau com amor, tendo trabalhado por mais de 20 (vinte) anos, somente com alfabetização, com classes de 40 alunos, e ao final do ano todos estavam alfabetizados.

Arlette foi muito guerreira, incansável, pois antigamente não era fácil ensinar, não havia muito material didático e as condições eram precárias, porém, era muito respeitada e querida pelos alunos e seus pais.

Exercia sua função com maestria, sempre muito dedicada, comprometida com o trabalho e cumpridora dos seus deveres. Sempre colaborou com todas as atividades da sua escola, como por exemplo, nas datas comemorativas, quermesses, desfiles cívicos e outros comuns na época. Mantinha uma convivência harmoniosa com seus colegas professores.

No anseio de cumprir sua vocação, não foram raras as vezes que chegou a levar alunos para estudar na sua casa, fora do período de aulas, sempre com muita paciência para ensinar, literalmente pegava nas mãos dos alunos.

O destino lhe concedeu ser professora de suas três filhas, na 1ª série e carinhosamente também as alfabetizou. Acreditava que a educação era a solução para o sucesso na vida das pessoas, sempre defendeu a educação acima de tudo. Incentivava as pessoas a estudarem, dizia que ao se formarem, sempre deviam continuar se especializando na sua profissão.

Muitos de seus alunos, após concluir seus estudos, vinham agradecer-lhe por ter se formado e diziam ser graças ao incentivo dela.

Arlette sempre fazia questão de contar aos amigos e familiares que, no final do ano, vinha um “inspetor” na escola, aplicar provas para os alunos, e todos os professores queriam que suas turmas fossem aprovadas, e ela toda orgulhosa dizia: “- Minha turma era 100% aprovada”.

Ministrou também aulas de Desenho Geométrico quando iniciou o Ginásio em Pariqueira-Açu, atual PEI Prof.º Manoel Camillo Junior. Trabalhou também com alfabetização de adultos, no período noturno, no final da carreira na Escola Presidente Vargas e como voluntária na alfabetização de idosos no Centro Paroquial, contribuindo muito com Pariqueira-Açu.

No ano de 1966 iniciou como professora efetiva. Neste mesmo ano casou-se com Albano Gomes da Silva com quem teve seus quatro filhos, Andréa, Andreli, Adriane e Anderson, com o passar dos anos, a família, foi aumentando, passando a compor o genro Mário e a nora Adriana e cinco netos: Diogo, Karina, seu marido Willian, Kamila, Arthur e Alicia.

Em todos os lugares que ia Arlette era reconhecida como “Professora Arlette”, por todos que recordavam de terem sido seus alunos e a vinham cumprimentar alegremente, mostrando imensa gratidão e dizendo: “A senhora foi minha professora”, “A senhora me ensinou a ler” “Estudei com a senhora, a senhora lembra de mim?” E ela ficava muito feliz, era muito querida por todos.

Um fato interessante que muito a deixou feliz e a marcou é que sua aposentadoria foi publicada no dia 5 de setembro de 1984, mesmo dia em que seu neto mais velho, Diogo, nasceu.

Já aposentada, cursou ainda a Faculdade da Melhor Idade, em Registro.

Arlette era uma pessoa alegre, gostava de uma boa conversa, de sorriso fácil, fazia amizade com todos, gostava de passear, viajar, ir a praia, reunir a família. Sempre muito positiva e otimista, tinha para com todos uma palavra de ânimo e conforto. Gostava também de ajudar as instituições de caridade, nas atividades como bazares, chás, quermesses, bingo colaborando com prendas.

Além dos estudos, gostava de fazer atividade física, era muito ativa, frequentava assiduamente o Grupo da 3ª Idade do município, além de frequentar academia, sempre conversando e brincando com todos com um sorriso no rosto.

Arlette sempre foi muito religiosa, devota de Nossa Senhora Aparecida, participava das missas e de todas as atividades religiosas da igreja do nosso município. Fazia visitas aos doentes e gostava de frequentar as festas de padroeiros.

Dedicou a vida a família, sempre muito amável, carinhosa, preocupada com os familiares, gostava de saber de tudo para poder ajudar. Amava estar com os netos e ouvir suas histórias, muito atenta, para poder ajuda-los. Como base central da família, Arlette ajudou na criação de todos os netos, especialmente de seu neto Diogo, sendo para ele uma segunda mãe.

Adorava reunir a família em almoços e pequenas festas de confraternização, além de visitar os parentes. Era simples, gostava de ser assim, levava uma vida sem luxo.

Infelizmente, no dia 25 de janeiro de 2024, ela partiu, deixando além de muita saudade, muitas lembranças e ensinamentos de seus 87 anos vividos com muitas alegrias, aprendizado, boas risadas, muito trabalho, fé, entre muitos outros ensinamentos.

Deixa um legado de amor e esperança na educação e a todos que conviveram com ela, eterna gratidão.

Milton José Lauriano

Presidente

Situação atual: Nova já lida

1Doc • Comunicação Interna, Atendimento, Documentos e Tarefas • www.1doc.com.br

« Voltar - Central de Atendimento

[Início](#)

[Meu Inbox](#)

[Central de Serviços](#)

[Organograma](#)

[Transparência](#)

[Verificar Assinatura](#)

Câmara de Pariquera-Açu

Central de Atendimento

☎ (13) 3856-1283

📍 Avenida Dr. Fernando Costa, nº 497, CEP 11930-000, Centro